



P2

ATIVIDADES PARA MIÚDOS E GRAÚDOS NA CASA DA CRIATIVIDADE

P4

SONS À PORTA REGRESSA A 24 DE JUNHO AOS PAÇOS

P4

LUÍSA CORREIA SUCEDE A LEANDRO DE MELO NA LIDERANÇA DO CTCPC

P9

FESTAS DA CIDADE CUSTAM CERCA DE 75 MIL EUROS

P14

**FUTSAL
DÍNAMO VENCE SEGUNDO CLASSIFICADO NO FECHO DA ÉPOCA**

P16

**APNEIA INDOOR
MIGUEL OLIVEIRA (SJM-SUB) REVALIDOU TÍTULO NACIONAL**

P17

**50 E 100 METROS BRUÇOS
ANA RODRIGUES BATE NOVAMENTE OS SEUS RECORDES NACIONAIS**

P3

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DR. SERAFIM LEITE

Projeto piloto de programação e robótica nas Escolas do Parque e de Fundo de Vila

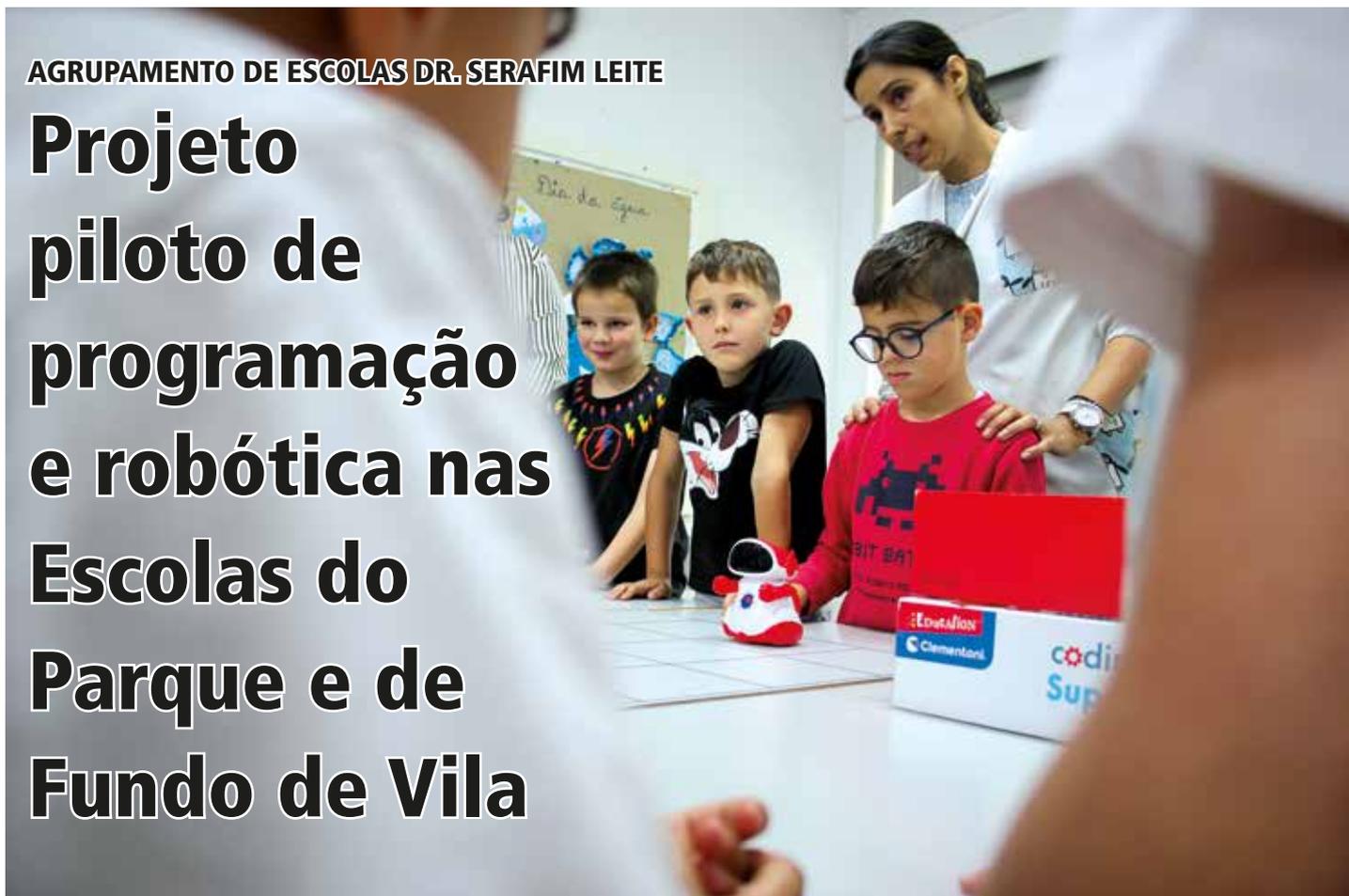


FOTO: DIANA FAMILIAR

P6

SANJOANENSES VÃO PAGAR MAIS PELA RECOLHA E PELO TRATAMENTO DO LIXO

P13

ADS CUP ULTRAPASSA AS 50 EQUIPAS E APOSTA NA INTERNACIONALIZAÇÃO



FOTO: PAULO GUIMARÃES

366 ALUNOS DO PARQUE E DE FUNDO DE VILA ESTÃO A DESENVOLVER O PENSAMENTO COMPUTACIONAL

No âmbito do Plano de Ação e Desenvolvimento Digital das Escolas (PADDE), surgiu a ideia de dinamizar uma Oficina TIC que procurasse incidir sobre a área de Programação e Robótica e o desenvolvimento do Pensamento Computacional em todas as salas de Educação Pré-Escolar e turmas do 1º ciclo das Escolas do Parque e de Fundo de Vila do Agrupamento de Escolas Dr. Serafim Leite (AESL).

À semelhança do que acontece com a aprendizagem das línguas, o principal objetivo deste projeto piloto, iniciado este ano letivo, passa pelo desenvolvimento do Pensamento Computacional o mais cedo possível. Neste momento, 366 alunos, 153 da Educação-Pré-Escolar e 213 do 1º Ciclo estão a aprender Matemática, Português, Estudo do Meio e Expressões com recurso à programação de um robot. “Para além dessas, que são as disciplinas

curriculares normais, desenvolvem o Pensamento Computacional, que vai ser o futuro”, deu a conhecer Helena Resende, diretora do AESL, durante a apresentação dos resultados do projeto realizada esta terça-feira em ambos os estabelecimentos de ensino, ao labor.

Na turma do 1º B da Escola do Parque assistimos à demonstração completa do trabalho realizado com o robot. Na primeira etapa os alunos trabalharam o conto oral, que é uma das competências do Português. Na segunda desenharam os canteiros de uma horta com recurso às formas geométricas, recorrendo aos ensinamentos da Matemática. De seguida, descobriram o itinerário completo, desenvolvendo o raciocínio lógico-matemático. E, por último, os alunos tiveram de usar coordenadas, transportá-las para uma grelha do Pixel Art, construindo, assim, o personagem principal da

história, um coelho, trabalhando a disciplina de Expressões com o apoio, uma vez mais, do raciocínio lógico-matemático. Ao longo destas etapas a professora introduziu a temática dos animais, os cuidados que devemos ter para com eles, o seu ciclo reprodutivo, etc., aplicando assim os conhecimentos do Estudo do Meio. Em todas as etapas os alunos tiveram de recorrer à programação de um pequeno robot, concluindo as etapas mediante a tentativa e erro até que conseguissem completar cada um dos objetivos.

O uso de um robot, que de certa forma acaba por ser visto pelos alunos como um brinquedo, tem sido, sem dúvida, “mais motivador para aprenderem”, admitiu Cátia Martins, professora da turma do 1ºB, ao nosso semanário. A formação do Pensamento Computacional foi “um desafio” porque “já tinha um dos robots em casa, mas nunca tinha posto



FOTO: DIANA FAMILIAR

em prática nenhum trabalho com este”, revelou a professora primária, considerando que todo este processo de aprendizagem foi “interessante” porque “descobri e aprendi coisas que desconhecia”. Por um lado, Helena Resende não escondeu o quanto estava “orgulhosa” por o AESL ser o primeiro no concelho a acolher este projeto piloto. Por outro,

demonstrou estar “muito satisfeita com o que presenciou”, depois de já ter visto, numa outra altura, os vídeos com uma súmula de todo o trabalho, considerando que “o resultado é melhor do que estava à espera”.

DIANA FAMILIAR
dianafamiliar@labor.pt

S. João da Madeira
FESTAS DA CIDADE

SAO JOAO

22 a 26 JUNHO

22 DE JUNHO
21H00 **MARCHAS POPULARES**
Avenida da Liberdade

23 DE JUNHO
22H00 **GRANDE NOITE DE S. JOÃO**
BANDA OS "BRASIL À MIL"
Jardim Municipal

24 DE JUNHO
19H00 **MISSA** 21H30 **PROCISSÃO**
Capela Stº António » Igreja Matriz

22H35 **BELITO CAMPOS COM BANDA**
Jardim Municipal

25 DE JUNHO
11H30 / 17H00 **MISSA E PROCISSÃO SOLENE**
Igreja Matriz

21H30 **ENCONTRO DE BANDAS FILARMÓNICAS**
Igreja Matriz

22H00 **BANDA SOLIDÓ**
Jardim Municipal

ANA BACALHAU
26 JUN - 22H00
JARDIM MUNICIPAL

Programa disponível na íntegra www.cm-sjm.pt

S. João da Madeira
Comissão de Festas
Cidade de S. João da Madeira

AGRUPAMENTO SERAFIM LEITE QUER TER ACESSO A UM NÚMERO MAIOR E MAIS COMPLEXO DE ROBOTS



FOTO: DIANA FAMILIAR

de robots de forma a tornar este projeto piloto num mais permanente e sustentável”, revelou a diretora Helena Resende ao labor.

CÂMARA VAI VER SE CONSEGUE INTEGRÁ-LO NO SEU PROJETO EDUCATIVO

Inicialmente, o Agrupamento de Escolas Dr. Serafim Leite (AESL) pretendia que o projeto fosse levado a cabo com uma periodicidade quinzenal sob a coordenação de um professor de Eletrónica ou Informática. No entanto, este ano letivo, optou pela modalidade de formação e, em parceria com o Centro de Formação Terras de Santa Maria, todos os docentes do Pré-Escolar e do 1º Ciclo frequentaram uma Oficina de Formação. Antes do recurso ao robot e da programação do mesmo é necessário recorrer a conteúdos de Matemática, Português, Estudo do Meio e Expressões,, no caso do 1º Ciclo e das orientações curriculares, no caso da Educação Pré-Escolar. O AESL “adquiriu um robot para cada turma, mas o objetivo é, através de uma parceria com o Município, ter acesso a um número maior e mais complexo

Entre os presentes nas demonstrações deste projeto piloto esteve Irene Guimarães, vereadora da Educação, em representação da Câmara de S. João da Madeira. “Neste momento vim conhecer o projeto. Acho que é um projeto muito interessante, que trabalha várias valências, conteúdos programáticos, competências e capacidades. Eu acho realmente que tem muitas potencialidades”, disse-nos quando questionada sobre o mesmo pelo nosso semanário. Para já, Irene Guimarães não se compromete com nada. No entanto, esclareceu a vereadora, “vou ver até que ponto poderemos integrar isto no Projeto Educativo. É a minha intenção. Agora vamos ver a forma de conseguir esse feito, que acho que era muito importante e que iria enriquecer o nosso Projeto Educativo Municipal”.